

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 165

MAIO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	17,9	17,0	51,7	33,8	44,2	81,0	8,6	0,0
Carmo Minas	-	16,3	-	31,6	39,6	87,2	4,8	0,0
Boa Esperança	-	18,0	-	54,6	50,2	71,8	0,0	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	17,1	-	40,0	44,7	80,0	4,5	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

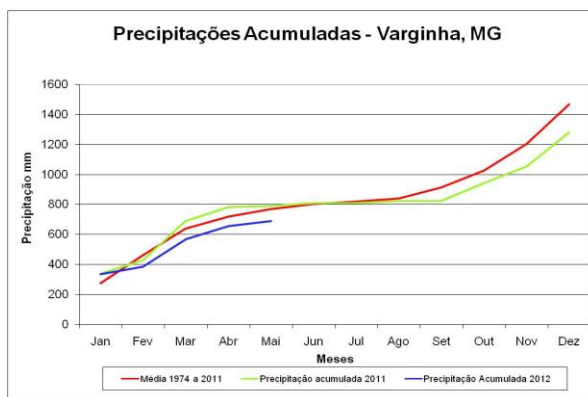
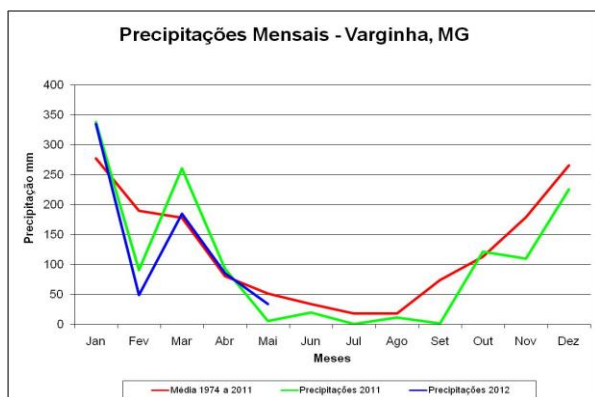
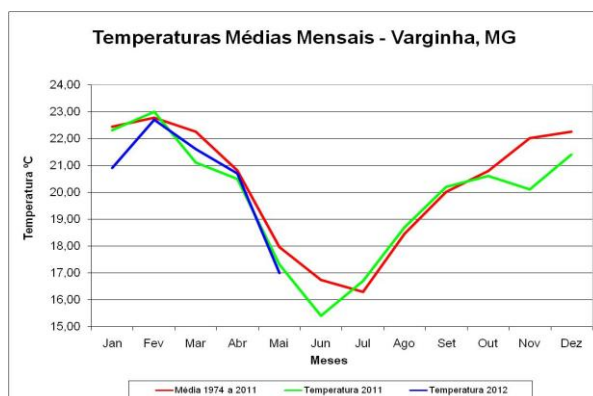
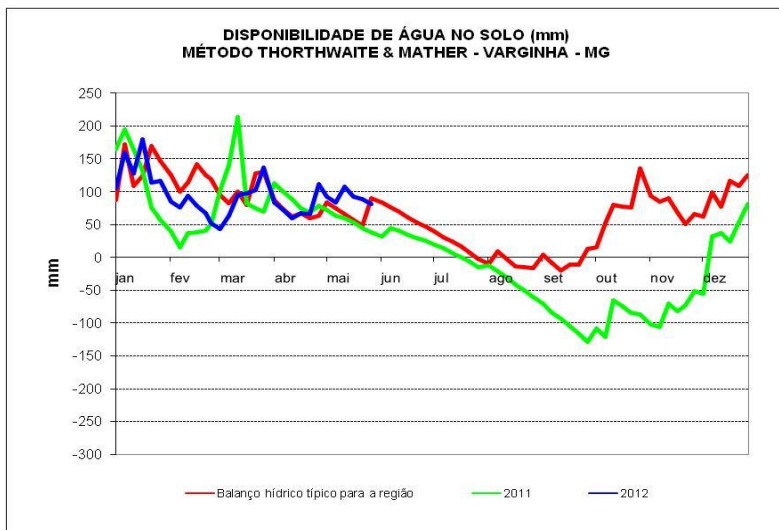
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	7,3	6,9	74,8	78,7
Carmo Minas	-	7,3	-	82,6
Boa Esperança	-	7,1	-	83,5
Muzambinho	-	8,2	-	65,5
Média	-	7,3	-	77,5

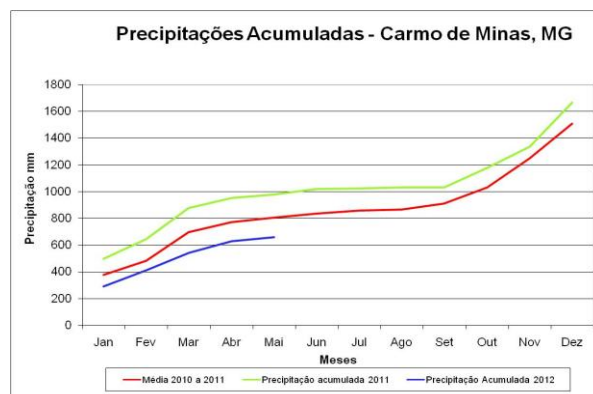
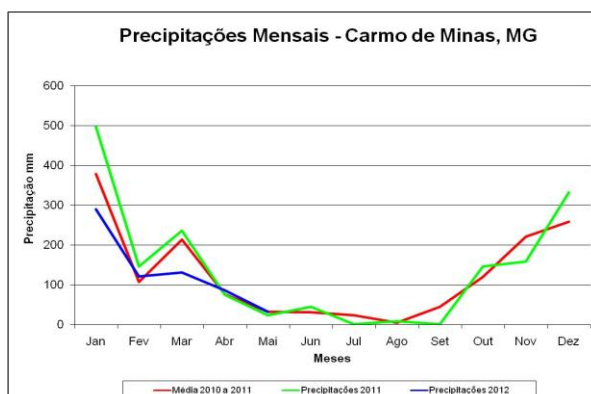
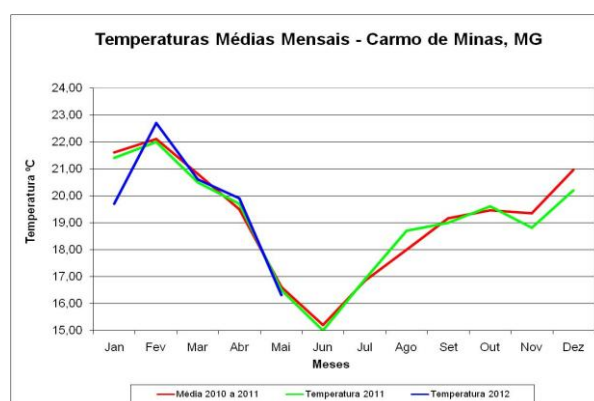
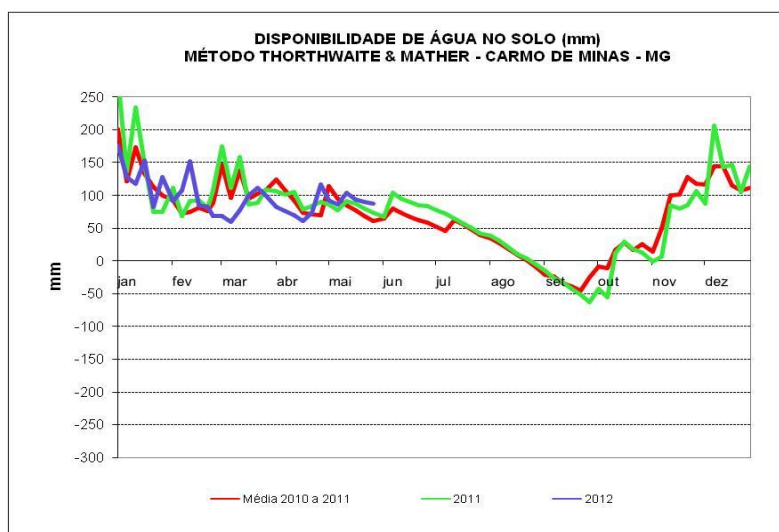
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

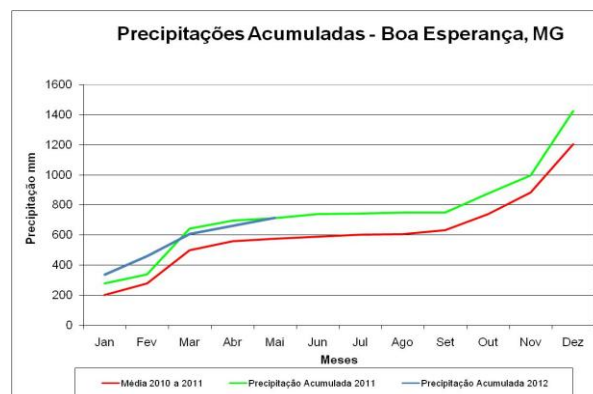
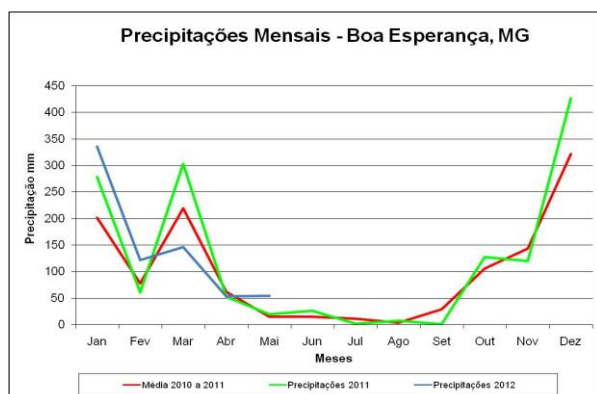
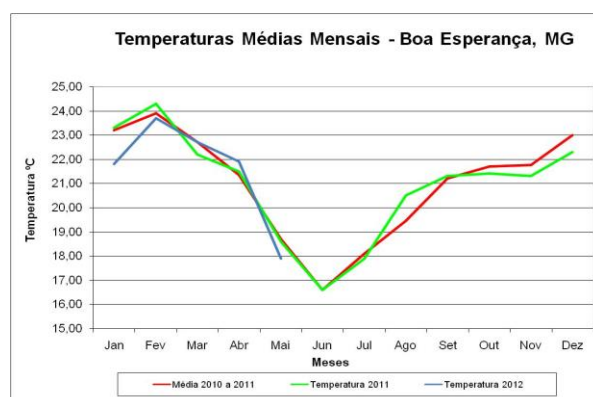
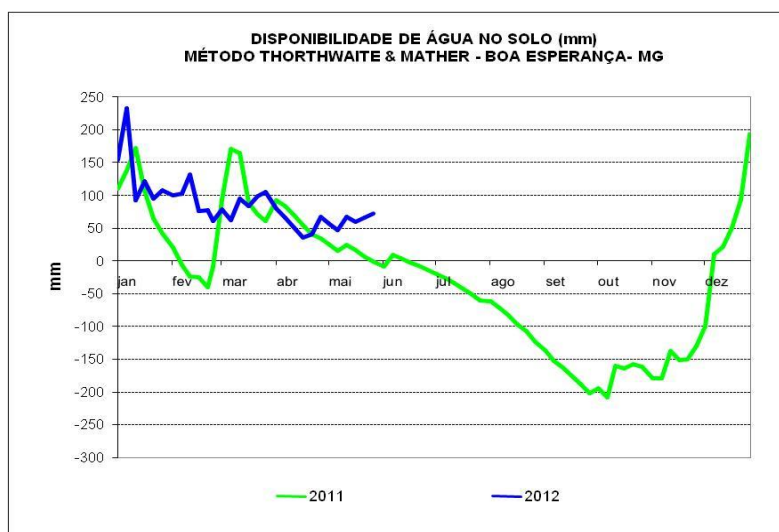
VARGINHA – MG



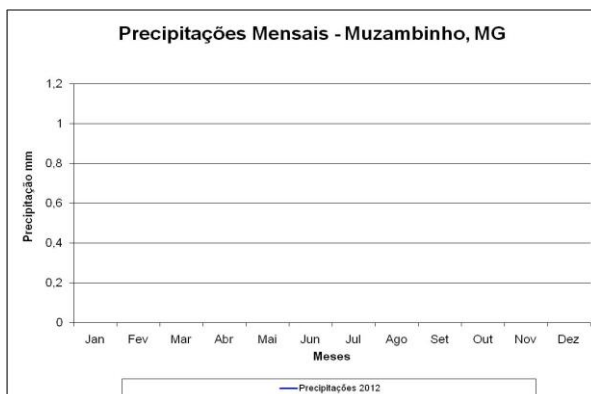
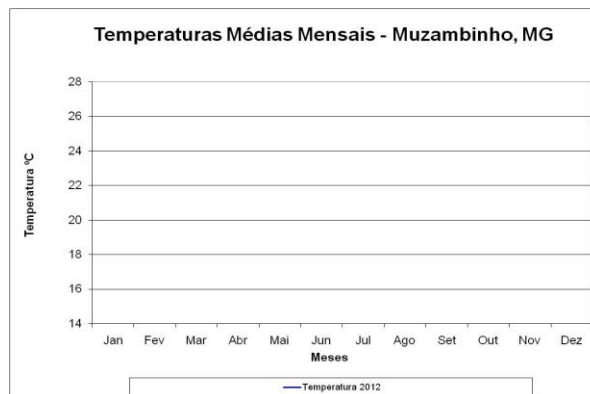
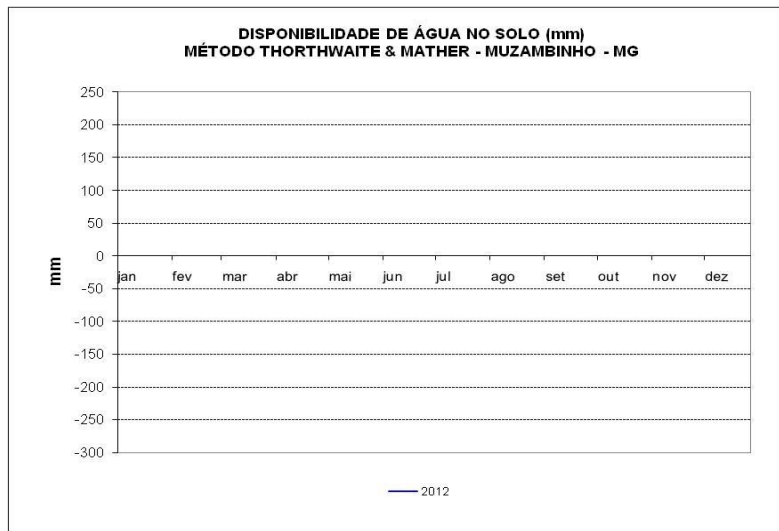
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 33,8 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 51,7 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 81,0 mm e um excedente de 8,6 mm. A temperatura média de 17,0°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 17,9°C. A temperatura máxima absoluta foi de 27,2°C e a mínima de 8,6°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 31,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 87,2 mm e um excedente de 4,8 mm. A temperatura média foi de 16,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,3°C e a mínima 6,4°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 54,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 71,8 mm. A temperatura média foi de 18,0°C, temperatura máxima absoluta foi de 27,2°C e a mínima 10,7°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 6,9 nós por ramo, valor inferior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,3 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,1 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 8,2 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	80,0	4,5	0,0	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	22,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	89,0	6,0	0,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	23,0	1,0	0,0	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 53,5%.

Cercóspora: Infecção média de 2,9%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	40,5	7,0	0,0	1,5	---	0,0
Carga Baixa	14,0	2,0	0,0	4,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 27,3%.

Cercospora: Infecção média de 4,5%.

Phoma: Infecção média de 2,8%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	51,0	3,0	0,0	1,0	---	0,0
Carga Baixa	15,0	4,0	0,0	1,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 33,0%.

Cercospora: Infecção média de 3,5%.

Phoma: Infecção média de 1,3%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	32,0	4,0	0,0	13,0	---	0,0
Carga Baixa	20,5	6,0	0,0	11,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 26,2%.

Cercospora: Infecção média de 5,0%.

Phoma: Infecção média de 12,2%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de maio ficaram abaixo da média para o período na região de Varginha. A quantidade média de água armazenada nas regiões de Varginha e Carmo de Minas (81,0 e 87,2 mm) ao final de maio estão suficientes, dispensando o uso da irrigação. O cafeicultor deve ficar atento às informações climatológicas com relação às chuvas de junho, principalmente na região de Boa Esperança que está com um armazenamento inferior as demais (71,8 mm). Devido às precipitações ocorridas neste início do mês de junho os armazenamentos estão suficientes em todas as regiões.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um aumento de 25% em relação ao mês de abril na média das quatro regiões. Observa-se um menor enfolhamento nos talhões de carga alta, provocado pela maior pressão da doença e conseqüentemente aumentando a desfolha destas plantas. Mesmo assim, considerando a presença de esporulações ativas, ainda é recomendado o monitoramento e controle com fungicidas foliares curativos, que também tenha ação sobre a cercospora e phoma, principalmente em lavouras com potencial de carga para 2013.
- Em relação à infecção de phoma os níveis estão baixos nas regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança. Em Muzambinho, deve-se continuar o monitoramento, caso constatada efetuar o controle.
- Em função da época de colheita a amostragem e o controle da broca não são mais recomendados.
- **Diante da proximidade do período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.**

Varginha, 08 de junho de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG